ASSIGNATURAS:
Anno . . . . 15$000
Semestre . . . 8$000
Pagamento adeantado

GAZETA DE AGUDOS

PUBLICAÇÕES
Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300
Annuncios a convencionar

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE DE GASPARINO DE QUADROS — S. PAULO - BRASIL — GERENCIA DE LUIZ SCIMINI

ANNO II | *Redacção e Officinas* *RUA 13 DE MAIO N. 36* | Agudos, 5 de Fevereiro de 1928 | *Telephone N. 28* *CAIXA POSTAL N. 33* | NUM. 52

CURRENTE CALAMO...

Harun-al-Raschid, coração todo consagrado ao seu povo, aquelle povo que offuscava os demais por sua civilisação superior, deslumbrou o universo pela sabedoria que o fez um dos maiores principes do seu tempo.

Emquanto a Europa tacteava nas trevas da barbaria, o Oriente irradiava a luz da sciencia e grandes sabios como Avicena, entre muitos, eram os luminares, os grandes genios representativos da intellectualidade e capacidade humanas, vivendo entre as mesquitas arabes.

As legendas que a imaginação fertil da raça oriunda de Ismael, o primogenito de Abrahão, teceu em torno dos seus soberanos, chegaram até nós graças, primeiro, á paciencia quasi hyperbolica dos frades benedictinos em copial-as e depois á invenção augusta de Guttemberg; sem esta, nas margens do Sena onde se inspirou a musa de Racine ou do Manzanares, em que Cervantes traçou com o «D. Quixote» o termino da cavallaria andante, assim como em todos os cantos do orbe, nos nossos dias, não se conheceriam as producções de formoso lavor que enlevaram os kalifas, na côrte famosa e invicta de Bagdad.

Conta-se que Harun-al-Raschid, disfarçado, percorrendo os arredores de sua capital, surprehendera veneravel ancião a plantar uma tamareira e, perguntando a este como, em tão avançada idade, dava-se a um trabalho que de nada lhe servia, porquanto aquella plantação só daria fructos quando já elle estivesse redusido a cinsas, teve uma resposta sublime, que os seculos não poderão fazer esquecer:

—Planto, não para mim, mas para os que virão após mim; se como eu não tivessem pensado os meus antepassados, não conheceriamos as tamaras. E o generoso monarcha, dando ouro a granel ao velho, fel-o descer na opulencia á sepultura.

Eis onde queriamos chegar. A «Gazeta de Agudos», ao completar nesta data o seu primeiro anno de existencia, não sabe se logrará conhecer muitas gerações, a posteridade dos seus contemporaneos; mas prevê a evidencia em plenitude de que, procurando orientar a opinião e buscando com a sua leitura, sem presumpção vaidosa, instruir, embora se conforme em desapparecer, porque tudo passa sobre a terra, levará comsigo a certesa

instrucção de um povo que, como o agudense, a soube amparar e muito a quiz.

Trataremos de não reter no ergastulo do egoismo o que póde ser vantajoso, medrar em proveito dos que necessitam da nossa acção peremptoria em seu favor, isto é, não deixar de trazer a lume o que possa beneficiar e guiar o sentimento popular.

Quizeramos vagar pela amplidão do infinito, ir onde achassemos phrases que bem interpretassem o nosso sentir, nesta data insigne; ronceiramente, a passos tardos, dentre as flôres silvestres que aromatisam as campinas, separar o olor das que mais deleitam o olfacto; entre os luzeiros que rutilam na celica abobada, destacar o mais coruscante delles; das entranhas igneas da terra tirar os thezouros immensuraveis que estão a motejar la avidez famelica do homem e de toda a virtude tomar a substancia para, tudo reunido, numa só dicção, prodigio ou maravilha, conturbar ao leitor.

Mas, ah! Muito áquem de tanta estulticia está a nossa mediocre sufficiencia; seria muito denodo entranharmo-nos pelas regiões ignotas da eloquencia, onde somos intrusos. Debalde é pretender dedilhar a lyra de Amphion, quando Thebas vae sendo uma quasi mentira poetica e para os de hoje uma ficção phantasista!

Muito temos merecido da bôa gente desta porção escolhida do torrão patrio. E' que não deixamos de observar o programma que se leu em nosso apparecimento e hemos cumprido, palavra por palavra, o que nelle bosquejamos. Promettemos mais fazer, se a benevolencia manifesta do publico para este que se julga pregoeiro dos bons principios se fortalecer.

O qne pudermos offerecer de bom, do nosso amago o damos; e persuadimo-nos de que a nossa bôa vontade não se arrefecerá porque, radicada em nós, não se tresmalhará como os flócos de espuma que os veleiros deixam em sua passagem, em sulcos á tona das aguas. Terminando, repetimos o que os christãos das cruzadas, peregrinos nos antigos dominios dos sultões onde outr'ora brilhou a civilisação esplendida que culminou com Harun-al-Raschid, diziam na sua ardencia impetuosa: Conquistaremos o nosso ideal, Deus assim o quer!

Carinhosamente saudamos a todos os amigos, collegas, assignantes, leitores e auxiliares da «Gazeta de Agudos», na ditosa data do seu primeiro anniversario.

A NOSSA IMPRENSA

Por entre as brumas do passado occultou-se para sempre o periodo solar de trezentos e sessenta e cinco dias que marcava o anno de 1927 da nossa era christã.

Durante esse lapso de tempo, como amigo sincero e devotado da bôa imprensa, não descurei um instante a defesa da causa santa que em bôa hora abracei, acenando aos pacientes leitores a directriz sorridente que conduz ao caminho da verdade o impavido viajor que, arvorando o pavilhão da fé, segue caminho direito através das infrenes borrascas que se interpõem á viagem escabrosa no pelago da vida.

Propugnando pelos interesses vitaes do christianismo, consubstanciado na Igreja Catholica — tive sempre, sob o ponto de vista moral, o intuito de profligar e destruir o erro que se difunde intensivo pelas camadas sociaes sob os auspicios do philosophismo, que se transmudou num liberalismo vesgo, systematico e inconsequente, muito ao paladar dos que procuram desgarrar do caminho da verdade catholica. E assim convicto estou de haver cumprido o meu dever.

Não me desviarei um triz da orbita que hei traçado, seguirei destemido o mesmo itinerario collimando o mesmo fanal e mantendo com a mesma firmesa de principios a orientação que assumi no inicio da causa que com summo prazer defendo—a causa da Santa Igreja, da qual sou muito humilde ministro.

Agir com força e vigor contra os embates das ondas encapelladas da heresia, do philosophismo sem Deus, do liberalismo insubsistente que avassalla a alma da sociedade christã: tal a minha norma de proceder no vasto campo dos principios theocraticos, na ingente propaganda de derruir e solapar as raizes cancerosas da arvore damninha, cujos maus fructos intoxicam a familia, a patria e a sociedade.

No empenho, pois, de acentuar a uniformidade dos sentimentos religiosos entre as diversas classes sociaes segundo o espirito do Divino Mestre, não poupei sacrificios e atearei bem alto o facho luminoso da arvore do Christianismo que irradia com a luz da fé a collectividade sem selecção de classe, condição ou estado.

Ante o percurso das idéas sociologicas que adduzi, manifesta-se clarividentemente de alta urgencia a disseminação do jornalismo catholico pelas camadas sociaes, como baluarte forte ás investidas do erro, ao embate das paixões humanas, que alardeando uma liberdade sem limites, empanam e deslustram a genuina liberdade modelada no mimoso crisol da d e m o c r a c i a christã.

Tratando de tão momentoso assumpto, assim se exprimiu o grande Fenelon:

«La Liberté sans ordre est un libertinage qui attire le despotisme; l'ordre sans liberté est un esclavage qui se perd dans l'anarchie».

Seja, portanto, esta a liberdade proclamada pelo nosso jornal do alto de suas columnas, principalmente no dia em que vence galhardamente sua primeira etapa na vida jornalistica.

Aos catholicos esparsos e aos meus parochianos que me leem e de quem tenho merecido confiança, ora envio muito saudar, contando com o sincero e franco apoio na coadjuvação do nosso querido hebdomadario, a «Gazeta de Agudos», cuja divisa se synthetisa na defesa dos interesses do nosso municipio, da nossa sociedade e da nossa Religião.

PADRE AQUINO

Homenagem da "Gazeta de Agudos" em seu anniversario

Dr. Washington Luis Pereira de Souza

Dr. Julio Prestes de Albuquerque

A cultura do pensamento crêa a expressão pro-

HEROES ANONYMOS

(Especial para a «Gazeta»)

Quem ler este escripto até o fim (por certo, um candidato na variedade infinita dos heroes anonymos) ha-de achar improprio o seu titulo. E pode gabar-se de possuir atilado espirito porque descobriu a duvida que assaltou o espirito do autor que não sabe explicar porque preferiu esse ao tambem significativo titulo—«Ingrata profissão!». Quanta coisa hoje, nesta epoca materialisada, encontra o successo no rotulo ou titulo. Para uma «ouverture» é o que basta e entremos na brecha de um heroismo alinhavando este artigo commemorativo instantemente solicitado e por cuja solicitação, cheia de deferencias, aqui fica expresso o commovido agradecimento.

Um dos heróes obscuros ou anonymos é o proletario. O heroismo sóbe de ponto quando o proletario é chefe de familia, com cinco ou dez filhos, a cavar dura e penosamente no trabalho improbo de todos os dias o minguado salario com que, em vão, evita deficitar o preço em alta continua, sempre a subir, da subsistencia. Tudo sóbe na vida, menos o salario dos humildes trabalhadores. Que mundo de miserias, de dores e de renuncias de toda a sorte não vae pelo lar do proletario!

Das diversas categorias de proletario focaliso o jornalista—o mais doloroso representante de doloroso proletario intellectual. Uma rapida revista pelas chamadas profissões liberaes acentúa e destaca logo a condição de inferioridade, peor que a de professor publico, do jornalista.

O militar, educado para a guerra, no acceso da batalha, brandindo a espada, movimenta os heroes obscuros, os soldados, abre sulcos de sangue, fere, anniquilla e mata, e, ao cabo, illeso ou ferido, elle, o chefe, só elle, respeitado e adimirado e enriquecido, torna-se o symbolo não da selvageria e da destruição mas o symbolo do heroismo humano. O lavrador, amanhando a terra, movimenta a charrúa na terra revolvida, de manhã bem cedo faz chôro com o canto dos passarinhos, seus auxiliares na colheita, canta á canicula, canta ao crepusculo vesperal, emquanto o tempo passa e corre as hervas crescem e frutificam, despreoccupado e alegre, porque a praga não lhe ameaça a seara, digno de sympathia, fortuna e apreço, torna-se o symbolo da fartura do lar. O commerciante e o industrial, vendendo e fabricando, contribuem, alem dos serviços a innumeros empregados, para accionar o motor da vida social dos povos, estimados e conceituados, tornam-se o symbolo da economia social, da ordem e da riqueza. O juiz

teando, medicando, construindo, conquistam, ora a magestade de um deus na applicação da lei, ora a pertinacia elegante e desembaraçada no interpreta-la, ora a suave e doce presença de um anjo no consolo que inspira e communica em luta com a dor, a inseparavel companheira, como a pelle, e as criaturas, ora a fortaleza de animo de um hercules pelos obstaculos que remove e vence, e tornam-se, no exercicio de suas profissões, acatados e venerados, symbolos da justiça (sem venda), do direito, da sciencia de curar e da sciencia de construir. O politico e o sacerdote... A politca hoje em dia é uma sciencia social, porisso não se estranhe enfileirar o politico como um profissional das profissões liberaes. Parece-me que a sciencia social, estudada pelos politicos, é uma coisa muito transcendente, só ao alcance dos iniciados, um estudo esoterico, em que se aprende a descaracterisar, sophismar, dar o pulo da onça, perder as entranhas, emfim, consintam o termo, *machiavelizar-se*. O politico e o sacerdote quando dirigem com virtudes solidas o nucleo social, a escola e o templo, tornam-se, prestigiosos, considerados e idolatrados, o symbolo do patriotismo e do obreiro moral da nacção. Mas, o jornalista tem na penna uma espada enferrujada, uma charrúa gasta e desarticulada, um metro de mallogros e angustias, um tear de dissabores e desillusões, uma balança de soffrimentos e amarguras, um thermometro de tristezas e enthusiasmo negativo, um theodolito de augmento para as miserias e de diminuição para as alegrias, um programma cheio de deveres e efficiencia, um livro cheio de sciencia e civismo, um catecismo que ennobrece a alma, revigora a crença e ensina as virtudes que aconselham a resignação.

O jornalista é essencialmente um batalhador constructivo. As suas ideias, o cerebro cheio, despeja-as, espalha-as em beneficio de sua terra e sua gente, expõe-nas á curiosidade dos indifferentes e dos insatisfeitos ávidos de novidades. Aquelles, os sybaritas, e os novos ricos não se dão por achados lendo as perversidades que aterram e as lagrimas que commovem. Verdadeiro trabalho de Sisypho o jornalista, ao seu bom, ou mau grado, tem de espalhar dia a dia, ou hebdomadariamente, novas ideias, ideias que elevem, e cantem, que esfusiem, que agradem ou desagradem embòra o estranho palhaço que lhes dà forma e vida, graça e sorriso, boa fortuna, ou malquerenças, as tenha ensopado em pranto e lamentações, com aperturas de coração. E feliz delle

mas o nobre orgão da existencia e das ideias lhe vae pulsando vigoroso e moço, cheio de immarcesciveis virtudes, a ingloria escalada da existencia.

O «menu» espiritual dia a dia vae gastando e consumindo o jornalista, até lhe pôr o organismo e o cerebro em carestia, em fallencia. Por fim, fallido de ideias, que ás mancheias derramou, incapaz de emoções novas capazes de abrirem frecha na estupida materialidade contemporanea creada pela grande guerra, consumido no afan de crear, manter e entreter a clientella, torna-se como um traste velho, imprestavel como esses que os nossos avós empilhavam com emoção e cuidado nos porões da nossa morada...

Serviu as causas da Patria e da Humanidade. Não desertou nunca da solidariedade em momentos tristes, dolorosos e tragicos da vida profissional, e ao cabo de tanta luta, alegrias raras e tristezas continuas, aquelles de que foi o defensor e a delicia no que escrevia esquecem de que ao jornalista profissional está reservado o pão duro e negro do esquecimento, como se a ingratidão fosse a moeda cunhada dos beneficios.

ROMEU PINHO

A IMPRENSA

Segundo diz a Biblia, a terra inteira
Das aguas no lençol adormecia;
O barulho dos ninhos não havia...
Não havia um só leque de palmeira.

Depois com despontar do novo dia,
Corta a amplidão uma ave forasteira...
Traz a segunda um ramo de oliveira,
Como signal que a terra apparecia...

Assim tambem dos plainos de Mayença,
Às azas destendendo — a ave da Imprensa
Mergulhou-se no azul da immensidade,

Para trazer, aos povos opprimidos,
Os conceitos da paz — preconcebidos
Nos artigos da lei da Liherdade.

DEOCLECIO SILVA

Os nossos collaboradores

Prof. Romeu de Oliveira Pinho

Gazeta de Agudos

Toda vez em que um periodico completa um anno mais de vida, vida que sempre é proveitosa, pois é no decorrer della que a humanidade colhe os proveitosos ensinamentos que constantemente sahem á luz, os seus collaboradores, num gesto unico e sacudido, vêm cumprimental-o, cobrindo-o de flores, acariciando-o, festejando-o como si fizessem festas ás pessoas mais queridas, áquellas que vivem em noss'alma, que diariamente não fogem do nosso pensamento. Assim hoje a «Gazeta». E' ella quem a estas horas se vê rodeada de seus amigos e collaboradores, que, satisfeitos, vêm enchel-a de artigos que nada mais são que o producto directo dessa amizade que eleva, que assoberba, que é juncada de raizes fundas, fortes e indestructiveis. De facto, que maior coisa pode haver que essa demonstracção tão viva, tão franca e destituida de bajulações que ennegre-

imprimem optima direcção, orgam que, em absoluto, não é atacado do grande e nocivo mal da imprensa que se ennovela no charco da intriga e dos insultos estereis e ignobeis, póde ella sentir-se ufana, acolhendo os pensamentos de seus collaboradores e os cumprimentos de todos aquelles que têm tido a ventura de lel-a.

Um anno somente tem ella. Completa-o hoje. Enche a todos de contentamento a data do seu anniversario. Tem sido ella o porta-vóz da verdade, a propulsora do progresso que engrandece Agudos; tem ella sido severa nas suas criticas, criticas que vêm sempre revestidas da sizudez de que só se vestem os jornaes sensatos. Mas como poderia deixar de assim proceder o jornal que soffre a direcção ajuizada do moço que o guia? De que modo suas opiniões seriam outras, si sua directoria age com criterio, pesando responsabilidades? Que se poderá escrever, sinão verdades em a gente se referindo á vida religiosamente recta e perfeita de um jornal que, mesmo que pequeno e roceiro conforme é taxada a imprensa do interior,

Os nossos collaboradores

Prof. Francisco Alves Brisolla

timbram em só fazer e pensar com a razão? Que mal advirá a seus collaboradores que hoje o festejam elogiando-o, quando é certo que o nosso semanario tem acatado com respeito todos os actos partidos dos governos? Razões, e de sobra, nasceram para o nosso jornal fazer uma gritaria terrivel, um berreiro maluco, com o acto do Governo do Estado, que, para mal nosso, reduzio a nossa Comarca, della desannexando Piratininga, Cabralia, Duartina, e Antas, região toda ella de si mesmo rica e fertil e que, pelo que tem, era fonte interminavel de vida e de trabalho! No entretanto, fazendo referencias á creação da nova Comarca, o nosso jornal, em breve porém concisa noticia, publicou a nova, sem uma nota de despeito, sem uma só palavra que ferisse o acto governamental. Assim agiu o nosso hebdomadario, porque, é certo, sabe que o nosso municipio e o nosso povo são bons e que, custe o que custar, progredirão. Tambem, correspondendo ao esforço herculeo do seu povo a «Gazeta» acerta seus passos no progresso e vemol-a accionada por força electrica, coisa que mui raro se vê em outras cidades do interior.

Assim pois, collaborador modesto que sou deste jornalsinho amigo, deste jornalsinho que não adula, que não xinga, que se impõe, que se preza, jornalsinho que honra a imprensa, que conhece a moral, a elle lhe venho trazer os meus mais sinceros cumprimentos e os meus votos de mui longa vida.

Agudos, 5—2—928.

FRANCISCO ALVES BRISOLLA

Estrella cahida

A uma incognita

As flôres, que formam o louro da belleza, com que coroaste a tua alabastrina fronte, são estrellas a luzirem sobre os dois sóes que são teus olhos.

As azevichadas madeixas que cahem sobre as tuas marfilosas espaduas, semelham-se á negra rampa sobre a qual as limpidas aguas de uma cataracta rolem com estrepito.

Os puniceos, carminados labios, porteiros do liliputiano palacio rodeado por muralhas de marfim, habitação do beijo, lembram o segredo de Ophir, occulto á curiosidade e ambição humanas e só conhecido de Salomão.

Os seios maravilhosos, immaculados e claros como o diamante, dão idéa de enormes perolas pendentes de um tecto de crystal.

O teu perfeito corpo, que poderia hombrear-se com o da Venus de Milo, á qual faltaram os braços da côr da pedra de Paros, que são um dos teus raros dons, é a summa realisação da doutrina philosophica dos adeptos de Aristippo de Cyrene.

Para mancebos sedentos de amor, adoradores do teu sexo e apologistas do Bello, encerrando todos os gosos imaginaveis no culto a Cupido, és a candida vir-

se materialisa a graça e garbosa pupilla de Vesta a representar a fragilidade feminil, concretisando, para elles, o seu sublime ideal.

Entretanto, não deixas de ser, insuperavel fada adolescente, um pomo de discordia para o salão que enfeitas, para o jardim que perfumas e para a praça que animas... E não falta quem te tome como uma seducção que de sombrios páramos enviou o luciferino pervertedor do homem como um grilhão, para o dominar e como uma arma, assás poderosa, para o arrastar até á sua abominavel moradia.

Lembra-te que só attingirás á perfeição quando, como Mãe, deusa fôres sobre a terra e se dissipem na tua alma os ultimos resquicios de vaidade. Não haverá, então, louvores sufficientes para ti e todas as prevenções que hajam contra o teu nome dissipar-se-hão como as nevoas da manhã, ao calido contacto dos raios ardentes do astro-rei.

Mulher e Mãe são duas imagens que se podem confrontar, mas bem differentes entre si.

A Mãe é o sol, a mulher um pyrilampo; a Mãe uma arvore frondosa e verdejante, a mulher uma tenra folhasinha; a Mãe o mar, a mulher uma gotta d'agua; a Mãe um poema, a mulher a syllaba de um verso!

Quando, portanto, juntares aos teus predicados o predicado excelso da maternidade, serás dos céos uma estrella cahida!

J. A. S.

Noticia sensacional

O sr. E. M. Cardia, agente dos automoveis «Chevrolet», nesta cidade, acaba de receber communicação da «General Motors do Brasil» informando o apparecimento no dia 18 do corrente de um novo modelo «Chevrolet» para 1928.

A referida communicação ainda diz que o novo modelo sobrepuja o anterior, não só na apparencia, como na feitura mechanica.

Reunião

Os adeptos do Partido Democratico, nesta cidade, dirigiram a esta redacção atteneioso convite para a reunião que hoje fazem no Theatro S. Paulo, ás 16,30 horas.

Agradecidos pela de-

O NOVO CARRO FORD

Já chegaram os novos typos FORD. — Nos diversos pontos centraes do Estado, já estão em exposição, que pela sua economia, velocidade, conforto, facilidade no manejo e belleza, causaram a mais agradavel impressão.

Resta no entretanto, ser exposto nesta agencia, mas conforme communicação da Companhia dar-se-à muito em breve esse *grande acontecimento.*

Assim sendo, tenho a grata satisfação de communicar aos meus innumeros amigos e freguezes que não tenho poupado esforços para termos um carro as vossas vistas, nesta agencia; e por estes poucos dias terão agradavel surpreza.

Não esqueçam pois, chegarem urgentemente a esta agencia e tomarem dianteira com suas assignaturas na lista que organizamos, sendo que a entrega dos carros e *caminhões* obedecem esta ordem, não havendo portanto, preterições nos pedidos.

Habilitem-se a serem dos primeiros a gozar as delicias do novo FORD

Velocidade
Economia
Conforto
Belleza
Durabilidade
e facil manejo

PREÇOS

Double Phaeton	5:900$
Voiturette	5:800$
Caminhão (Chassis)	6:300$
Coupê	8:300$
Coupê Sport	8:900$
Sedan 2 portas	8:300$
Sedan 4 portas	9:5oo$

Todos os carros vêm equipados com: Partida automatica, cinco rodas de arame (com raios de aço), pneu sobreselente, limpador de para-brisa, velocimetro, medidor de gasolina, lampada no taboleiro, luz trazeira combinada "PARE", espelho retrospectivo, medidor de oleo, bomba "Alemite" para lubrificação, bomba de agua, lanternas lateraes, amperometro, 4 amortecedores hydraulicos, etc.

AGENTE AUTORISADO

JOSE' SALMEN

Avenida Gonçalves Dias N. 2

AGUDOS

CASA PAULISTA

DE **THALAL RIZEK**

Como é de seu costume não poupar esforços com o fim especial de proporcionar á sua distincta e culta freguezia, bôa temporada de diversões carnavalescas e por preços reduzidos, acaba de adquirir em São Paulo das fabricas mais importantes, a **mais conhecida e popular marca de lança-perfume que sempre bateu o record**

PIERROT

As suas vantagens attestam a sua superioridade, como sejam -

Primeiro: Um perfume suave, não mancha a roupa, não arde nos olhos e não entope. Segundo: Cada caixa de lança-perfume PIERROT contem grande quantidade de confetti e uma serrinha, de modo a poupar a compra de confetti; porisso é de conveniencia comprar na CASA PAULISTA. — Alem de lança-perfume, possue outros artigos de carnaval, como sejam: — **Diademas com e sem penacho, oculos de vidros é de celluloide, collares de perolas e coral, lamé e tela armada para phantasia, bonets tarbuch Egypcia, gorros francezes, serpentina e confetti e outras novidades em Crepe Radio liso, ramado e palha de seda, Voil de lã, linhos, etc., tudo por preços reduzidos e completamente differente dos actuaes**

Rua 13 de Maio N. 51 — AGUDOS — Estado de São Paulo

PREDIO A VENDA

A' Avenida Silva Jardim, 3 A, vende-se um predio optimamente installado. Tem todas as commodidades: 3 amplos dormitorios; vasta sala de jantar; elegante sala de visitas; W. C.; banheiro; esplendida cosinha; o predio inteiramente circumdado de passeios ladrilhados; jardim á entrada; terreno annexo para edificação de outro predio. Na casa: reservatorio d'agua, vasca, caixa d'agua quente; pia de sala de jantar e de cosinha; installação electrica perfeita. Sem intermediarios. — Tratar-se com Francisco Alves Brisolla ou nesta Redacção com Luiz Scimini :: :: ::

Maleitas

Remedio soberano, 30 annos de experiencia efficaz nos sertões pantanosos do ACRE:

Pilulas do Dr. C. NOVAES

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias (52-4)

Serraria e Carpintaria S. Paulo

— DE —

Romano Soares & Comp.

Grande e variado stock de madeiras, como sejam:— CAIBROS, RIPAS, FORROS, MATA-JUNTAS, VIGOTAS, ETC.

Com toda a rapidez avia-se qualquer receita de madeira

INCUMBE-SE DE MADEIRAMENTOS PARA CASAS EM GERAL :: :: :: :: ::

DESVIO DA LINHA PAULISTA

AGUDOS

Creanças Robustas

cheias de vida são uma verdadeira alegria do lar domestico. Para elles não ha rachitismo, nem caras tristes, nem a tendencia que os torna atreitos a enfermidades, com soffrimento, despezas e angustias para os paes.

Recorde-se que para elles a melhor garantia da sua saude é o frequente emprego da

EMULSÃO de SCOTT

Gabriel de Paula & Cia.

COMMISSARIOS

Praça Mauá N. 26 — Caixa Postal, 271

SANTOS

Emilio D'Amante

Representante

Fornecem saccarias e fazem optimo adiantamento. Recebem café em consignação prestando contas de venda de accordo com o mercado. Compra-se café pagando o melhor preço.

Avenida A. Meirelles, 4 — Telephone, 45 — AGUDOS

VINTE ANNOS DE PRATICA

Gabinete Electrico Dental

VINTE ANNOS DE PRATICA

Rua 7 de Setembro N. 29

(ANNEXO A CASA MAGALHÃES & CIA.)

Hygiene rigorosa — Trabalhos garantidos

Neste gabinete executa-se todo e qualquer trabalho concernente a arte dentaria como sejam: Obturações a ouro, porcelana, granito, amalgama ou platina. — Coroas de ouro e aluminio, fenestrada e simples. — Pivots de estojo com tuberculo de ouro e simples. — ESPECIALIDADE em dentadura dupla, imitando o natural. Bridge ou ponte feito com todo o capricho e por processo moderno, corrigindo as anomalias da bocca.

Extracção de dentes absolutamente sem dôr

PREÇOS MODICOS

Lourdes P. Camargo — Cirurgiã-Dentista

Alberto P. Camargo — Prothetico

Agencia de Seguros

De automoveis, caminhões e de terceiros contra fogo sobre propriedades Urbanas e Ruraes deste Municipio.

Tratar com o agente da CIA. UNION INSURANCE & LDA. DE S. PAULO.

Praça Tiradentes 2 — Largo da Cadeia

João Bonifacio de Castro

José Palma Guimarães

Comprador de Café

REPRESENTANTE DA CASA

Queiróz Ferrera, Azevedo & Comp

de SANTOS

Faz adiantamentos e fornece saccaria

Rua 7 de Setembro — :: — Esquina da Avenida Augusto Meirelles AGUDOS

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

ROMANCES

NESTA LIVRARIA

Assumpção & Cia.

Unicos representantes da THE BRUNSWICK BALKE - COLLENDER COMP. de Chicago, no Brasil

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

A origem do nosso nome está na alcantilada serra dos Agudos, cujos cimos, agudos de facto, ao longe se avistam. Tem ella no seu começo, á vista desta cidade, 750 metros acima do nivel do mar e se prolonga até á nascente do rio do Peixe, na alta Paulista.

Existiu no local onde hoje se ergue esse casario elegante que agasalha uma população ordeira e amiga do progresso, antes da fundação da povoação, uma fazenda á margem da estrada que sahia da então florescente localidade de Espirito Santo da Fortaleza com rumo ao sertão e de que ainda ha vestigios ao lado do novo cemiterio. A casa que foi séde da referida fazenda ainda se vê e é a primeira da rua 15 de Novembro, logo abaixo do largo da Matriz.

A fundação de Agudos é de principios de 1895, tendo sido seus fundadores os srs. cel. Delfino Alexandrino de Oliveira Machado, cel. Miguel Augusto Rodrigues de Almeida, Faustino Ribeiro da Silva, João Manoel Freire, Eduardo de Castro Pompeia e Eloy Machado Cardia.

O progresso de Agudos foi vertiginoso, tanto que, no mesmo anno de sua fundação, por acto de 14 de Novembro do governo estadoal, era creado o districto policial.

Districto de paz do municipio de Lençóes pela lei n. 514, de 2 de Agosto de 1897.

A lei n. 543, de 27 de Julho de 1898 creou o municipio de São Paulo dos Agudos, com as seguintes divisas:

Começando no ribeirão dos Bugres, na estrada que vae de Lençóes a Fortaleza, seguindo por esta até á que vae do Porto de Lençóes a Baurú e seguindo por esta até o ribeirão Grande, onde mora Henrique Ribeiro; subindo por esse ribeirão atè suas cabeceiras e destas cortando o espigão atè sahir na estrada que vem de Baurù, no alto, onde existe uma cruz; deste ponto seguindo [illegible] Polyceno Ribeiro até [illegible] lha; descendo por este até [illegible] trar a barra do [illegible] e subindo por este até suas cabeceiras; destas em rumo até o alto da [illegible], sempre pelo alto, até [illegible] estrada que vae de Joaquim [illegible]oso para a fazenda [illegible]; seguindo esta na direcção da fazenda do Salto, compreendendo esta nas suas divisas até o ponto das divisas das fazendas dos Grillos e Migue. Francisco dos Santos; dahi, em rumo, até sahir no rio das Antas e seguindo este até sua foz no rio Lençóes; desta até á barra do corrego dos Côxos e por este acima até suas cabeceiras; destas em rumo ás cabeceiras do ribeirão dos Bugres e por este abaixo até o ponto de partida.

A nossa primeira Camara, installada solemnemente pelo tte. cel. José Candido da Silveira Corrêa, presidente da Camara Municipal de Lençóes, no dia 20 de Fevereiro de 1899, estava assim organisada: Presidente, cel. Joaquim Ferreira Souto; Vice-presidente, tte. cel. Candido da Cunha Nepomuceno; Intendente, cap. Benedicto Ottoni de Almeida Cardia e vereadores, os srs. José Celidonio Gomes dos Reis Netto, major Gasparino de

Historicidade da nossa evolução

BREVE RECOPILAÇÃO

Os primeiros funccionarios municipaes foram os seguintes: Secretario, Bellarmino Ferraz; Collector, major Eloy de Almeida Cardia; Porteiro, Olympio Floriano de Freitas; Arruador e aferidor, Antonio Rodrigues Ferraz e Fiscal, Adolpho Gordo.

Agudos foi elevada a villa pela lei municipal n. 5, de 25 de Fevereiro de 1899 e a cidade pela lei de 25 de Outubro de 1901.

Parochia creada em principios de 1898 por provisão do bispado de S. Paulo, sendo 1.o vigario o revdmo. padre José Magnani, até Julho de 1898 e a seguir os padres:

Xavier Arella, daquella data até Dezembro de 1909; Manoel Nascimento de Oliveira, de Dezembro de 1909 a Abril de 1911; Melchiades Augusto de Mattos, de Abril a Outubro de 1911; José Castanheira, de Outubro de 1911 a Janeiro de 1913; Pedro Antonioli, de Fevereiro de 1913 a 18 de Setembro de 1914, data em que aqui falleceu; frei Domingos M., de Setembro de 1914 a Julho de 1915; padre Gasparino Dantas, de Outubro de 1915 a Abril de 1917; Pedro Ciardella, de Maio de 1917 a Junho de 1918; David Corso, de Setembro de 1918 a Abril de 1920; conego José Gorga, de Maio de 1920 a Abril de 1923; padre João Neves Colen, de Maio de 1923 a Março de 1925 e Conego João Baptista de Aquino, de 1925 até hoje.

Cap. Benedicto Ottoni de Almeida Cardia

A comarca foi transferida de Lençóes pela lei n. 635, de 22 de Julho de 1899 e denominada—dos Agudos—pela lei n. 785, de 15 de Julho de 1901.

Foi 1.o Juiz de Direito o dr. Leocadio Leopoldino da Fonseca e Silva. Por esse tempo foi mandado para Agudos o seu primeiro delegado de policia de carreira, dr. Emilio Castellar Gustavo. Não pudemos obter a data da creação da delegacia.

Surgiu a imprensa em Agudos com «A Comarca», em 1.o de Março de 1900, dirigida por Luiz da Vinha, a qual desappareceu em 1909. Adeante publicamos os nomes dos outros jornaes que se têm editado nesta cidade.

Dessa data em deante, Agudos caminhou a passos largos para a prosperidade.

No começo do anno de 1904 inaugurava-se a estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e logo a 2 de Fevereiro do mesmo anno era tambem inaugurada a estação da Estrada de F. Sorocabana.

Assistiu-se a 18 de Julho, ainda do mesmo anno, ao primeiro espectaculo cinematographico, no Salão Lisbôa, sendo dado pelo cinema «Grand-Prix», propriedade de Gabriel Baptista Dias.

O serviço telephonico inaugurou-se em Maio de 1908 e a nova cadeia em 21 de Setembro do dito anno.

O hospital em funccionamento actualmente foi installado solemnemente a 1. de Julho de 1909.

A actual Matriz foi inaugurada em 8 de Setembro de 1910.

Estabeleceu-se a 9 de Outubro do mesmo anno o Banco de Custeio Rural que pouco tempo durou.

Em 1911, a 13 de Maio era inaugurada a illuminação electrica; a 23 de Julho, com um match com o clube «Flôr da Mocidade» de Lençóes, o «Agudos Futebol Clube» inaugurou o seu campo, um dos melhores do interior do Estado e em Agosto tinhamos o abastecimento de agua.

O Grupo Escolar foi inaugurado a 20 de Agosto de 1913 e foi seu primeiro director o prof. Clodomiro Ferreira de Albuquerque.

Em Agudos, além do seu primeiro jornal, cujo nome já se leu neste succinto esboço historico, publicaram-se mais os seguintes: «O São Paulo dos Agudos», fundado por Calvino Ferraz e Bellarmino Ferraz, de 1.o de Janeiro de 1904 até Março de 1926, tendo diversos directores; «Correio de Agudos», em 1903 e 1904 e os jornaesinhos humoristicos «O Gallinho», em 1909 e depois «O Estrépe» e «A Flécha».

Eis ahi o que conseguimos saber sobre a curta historia desta terra e que offerecemos á curiosidade dos leitores.

Dotada hoje de rêde de exgottos, pittorescos jardins, calçamento, predios magnificos como, entre outros, o Theatro S. Paulo, Clube Recreativo e Literario «11 de Junho», o Forum, o Grupo Escolar, as estações, a Matriz, a séde da Societá Italiana di Mutuo Soccorso Regina Elena, o Templo Evangelico e construcções [illegible] gosto, Agudos [illegible] invejar de outras cidades e breve se concluirão os magestosos edificios do novo hospital e do Collegio dos Santos Anjos, bem como o do Banco Commercial do Estado de S. Paulo.

Limita-se o municipio com os de Baurú, Pederneiras, Lençóes, Santa Barbara do Rio Pardo, Espirito Santo do Turvo e Piratininga, tendo 1.090 kilometros quadrados. A sua população é calculada em 25.000 habitantes, sendo 6.500 na cidade, que conta hoje mais de 460 predios, estando situada a 604 metros de altitude. A sua posição geographica é de 22 gráos de latitude sul e 5 de longitude occidental do meridiano do Rio de Janeiro. 1.184 eleitores.

Heures de loisir

Houve um tempo bem remoto do qual se conta uma lenda cujas cores de sua tela já se perdem nas velharias. Ouvi contal-a um velho quasi centenario, de olhos annuviados, cabellos brancos como neve, voz cansada, que apezar da sua decrepitude ainda vibrava o enthusiasmo por aquella epoca de liberdade e respeito a nossas instituições.

Dizia assim: Todos nós brasileiros tinhamos garantia, nos dirigiamos por uma só idéa e reinavam a paz e alegria em nosso paiz; havia conforto em nossos lares. Os nossos dirigentes eram honestos e criteriosos. Suffragados pelo povo, cumpriam com fidelidade tudo quanto este paiz aspirava. Lavradores, entoavam canções bucolicas ao som do arado que impetuoso rasgava o solo uberrimo, transformando-o em grandes searas.

Nas officinas mechanicas, [illegible] ferro bruto, para delle manufacturar as grandes machinas e o braço humano fazia vibrar constantemente o pesado malho, constituindo assim o harmonio daquella lide venturosa.

O sacerdote fiel ao Christo, pregava com inellutavel amor o seu evangelho. O soldado, depois do pelejar estuante do campo de manobras, no momento de descanso, entoava o hymno ao redemptor dos homens. A moral e os bons costumes eram apregoados em todos os recintos desta terra que idolatramos. Commungavamos a mesma idéa—ORDEM, PROGRESSO E LIBERDADE!

Depois desta longa dissertação, o ancião estabelecia uma analogia das duas epocas: a de antanho e a actual.

[illegible]se no distico do seu semblante um pungente sentimento que o [illegible] intimo não queria que transpa[illegible]sse! E, com a voz entrecortada [illegible]entilava ponderadamente o as[illegible]pto sobre que versava a nossa [illegible]ação actual, sentia rolar o nos[illegible] paiz vertiginosamente para um [illegible]smo de miseria e iniquidade.

Lutas politicas, [illegible] militares, centralização [illegible] creação de innumeros governos, formados de bons e maus elos [illegible]

Todas essas correntes [illegible] tam grandes despezas. [illegible] acaso, arcará com as consequencias? Provavelmente o povo!

Aproveitando duas situação [illegible] tes alguns individuos empossados em cargos publicos, não pela unanime vontade do povo, commettendo absurdos e dando expansão aos seus caprichos.

Refiro-me a muitos municipios, que alem da subvenção paga aos prefeitos estes ainda exigem certa importancia que é sempre de 10$ para cima, para poderem despachar qualquer requerimento, no qual se peça licença para construir ou fazer qualquer modificação em predio dentro do perimetro urbano ou suburbano da cidade.

Não existe esta lei; e se existisse seria absurda!

Ha poucos dias, em certa cidade, requeri licença para construir um predio e como não juntei os taes 20$, o meu requerimento não foi despachado.

E' a razão, senhores que me ouvis, que faz-me contar tão longa historia, appellando para os nossos criteriosos e honestos dirigentes, no sentido de que sejam toma[illegible] imposto individual é o maior dos absurdos!

Quando o ancião terminou sua dissertação, eu, que estava attento, decorei-a e a transcrevi para os pacientes leitores.

SAID AQUI

Os nossos collaboradores

Conego João Baptista de Aquino
VIGARIO DA PAROCHIA

Banda Municipal

Embora composta de aprendizes, a banda «Lyra Municipal» executará hoje um concerto no jardim publico.

Não é de se reparar que esse concerto não esteja á altura dos meritos de quem dirige aquella corporação, em vista de não estarem

Dr. Alfredo Galrão

E' com muitissimo prazer que registramos a data natalicia do nosso eminente amigo e illustre cultor da sciencia medica, dr. Alfredo Paraiso Galrão, ha muitos annos residindo em Agudos, que já não pode prescindir da sua convivencia, sendo o caridoso clinico, como é, estimadissimo de toda a nossa população.

A «Gazeta de Agudos» cumprimenta-o, com os votos que faz por sua longa existencia tão util e tão proveitosa à collectividade.

FESTA

Em Boreby, domingo passado, [illegible] a solemne [illegible] da padroeira, Nossa Senhora das Graças, cujo programma foi cumprido á risca.

Dr. Pedro Guimarães

Defluiu no dia 2 do fluente o anniversario do proficiente causidico de nosso fôro que nos honra com a sua amisade e cujo nome está no titulo destas desalinhavadas linhas.

Gostosamente abraçamol-o, desejando-lhe imperturbavel messe de venturas.

Lampadas "EDISON"

CARNAVAL

Vindo do grego Momos, o Deus folia engraçada, o Deus zombaria, o Deus sarcastico, o Deus filho da Noute e do Somno, conforme nol-o offerece Hesiado; o Deus cantado por Hesiado, Luciano, Plutarcho e Philostrato; o Deus representado por uma figura moça zombeteira que em mãos tinha guizos que sacudia e o rotulo da folia alegre e viva da força e da graça; o Deus que offereceu opportunidade a Rlinton para compor as lindas phliascas e a Sophron e a Xenarco a continuação dessas composições magnificas; o Deus que fez com que Syracusa tremesse em festas que jamais poderão ser esquecidas da humanidade; o Deus que obrigou Platão a sahir dos seus pensamentos para vir até o povo, trazendo-lhe seus formosos dialogos socraticos, ventura e grandesa de um povo immortal; o Deus que forçou Theocrito a produzir idylios que nunca jamais serão olvidados; o Deus que nos faz nos lembremos das grandezas das nunca esquecidas guerras punicas que têm que atravessar a historia pelos seculos e seculos, trazendo-nos á memoria a phase dos exodos; o Deus que nos obriga projectemos nosso pensamento nas recordações historicas das luminosas festas de Isis e do Boi de Apis do legendario Egypto; o Deus que nos recorda as sortes dos hebreus nas suas phantasias religiosas justificaveis; o Deus que nos recorda as loucas bacchanaes gregas e as lupercaes e saturnaes romanas; o Deus que nos retorna ás recordações do tempo em que o carnaval era praticado e tinha inicio aos 25 de Dezembro de cada anno, abrangendo não só os dias de Natal como os de Anno Bom e o de Epiphania ou dia de Reis; o Deus que nos conduz aos dias memoraveis das grandes e magnificas festas do tempo de Carlos V1, que instituio os celebres e deliciosos bailes mascarados em que as almas vibram e os corações pulsam com força e que parece, querem romper a formosa caixa que os guarda, para, livremente, ás claras, fazerem-se livres, felizes, ardentes, risonhos, grandes como a vida. Assim, esse Deus da alegria, do sonho e do somno nos vem festejar, vem-nos trazer em reboliço. O mundo, a onda humana que o povôa, breve abraçal-o-á e com elle se porá ruas á-fora, em ondas interminaveis que, pesar das distancias e separações, soarão numa unica vóz qual a da alegria, qual a da manifestação grandiosa dos trez bellissimos dias de loucuras que serão lembrados em sonhos, em phrases e em olhares que se filtram almas a dentro. Proximo está o momento em que as lhos curiosos dos velhos a sua luz e a sua alegria que já se vae fazendo fugida; chegado é o dia em que as almas jovens têm que saltitar ante um olhar faceiro das colombinas graciosas e catitas. Tambem, vê-se, de outro lado, Pierrots galantes e marotos, arquejantes de graças e molequeiras, imitadores da pouca sorte do palhaço que chora cantando, virão, por viellas e beccos, soprando vozes de amor que nos ouvidos affeitos de donzellas lindissimas tangerão como esplendidos sons feiticeiros que fazem o juizo rodopiar ás mil e uma voltas das phantasias mais burlescas e gostosas. E ellas e elles passarão tão lindos quão formosos dias nesse sonhar continuo que os farão, dias e dias, em nada mais pensar. Arlequins tambem se farão ouvidos de modo que, suas sahidas, variadas pela facilidade de mudança de principios, tocarão de fundo a todos aquelles que os oiçam; a variedade das côres de suas vestes impressionará bastante aos que os vejam fusilando pelas ruas e salas e salões garridamente enfeitados. Verdadeiros cataventos, divertirão áquelles todos que os rodeiem. Almofadinhas e melindrosas, novos typos recemnascidos e que infestam os centros urbanos e suburbanos, talhados em seus moldes e roupagens elegantes de quem quer frizar os traços mais reconditos de suas formas, ás vezes deliciosas e ás vezes pouco agradaveis por desengonçadas, forçosamente trançarão pelos centros, exhibindo-se, mostrando-se como figurinos de casas onde elles se fazem indispensaveis. Gente pobre mas a quem inda o direito de rir, mesmo na dôr e no soffrimento, não foi cassado, trançará ruas e ruas á cata do riso, do descanço natural que deve buscar aos seus soffrimentos diarios e que em absoluto a não deixa. Tecerá ella verdadeira meada com os ricos que percorram tambem ruas, viellas e beccos á cata de risos e folias e todos, egues, fruindo do mesmo prazer do riso e do goso, rirão e folgarão, n'alma, um só e unico sentir; o prazer causado pelas satisfações originaes proporcionadas pelo feliz invento de Deus Momo. Bellos dias esses em que os espirituosos, os chocarreiros, os trocistas, infestando pelas cidades, divertem a muitos cujas almas divagam no nada, sonham dias melhores que não vêm, desejam sorte que os melhore e que os faça menos soffredores. Assim o Carnaval. Elle, por povos antigos, que só são conhecidos dos estudiosos, fôra inventado para divertir a todos, afim de que, ao menos uma vez por anno, os soffredores se esquetos. E elle veio, atravessou os seculos, caminhou e caminha com a humanidade, e, que dôr e que verdade, é elle, em si, a representação mais fiel da vida e da humanidade no seu existir. Verdade; a vida não passa de um carnaval. Nem ha ricos nem pobres: nem grandes nem pequenos: todos são eguaes; a lei de Deus é uma unica. Só a phantasia, o luxo, o orgulho e a fatuidade é que na vida variam.

Agudos, 6—2—928.

SALTIMBANCO

Tilintam guizos, zabumba o bumbo, rufam pandeiretas e, num ribombo furibundo, ahi vem o carnaval para nos fazer esquecer as tristezas da vida e o preço do feijão mulatinho...

A vida è assim, ou melhor, devia ser assim—uma immensa gargalhada violenta, louca, desabalada; uma gargalhada de truão.

Se a humanidade estivesse eternamente rindo, aquelle «trouxa» não se apaixonaria pela «Chiquita» e nem o Flavino, meu amigo de infancia, estouraria os miolos do necroterio da cabeça com uma bala!

Tão habituada está a geração de hoje à dôr e ao soffrer que, em occasiões como esta, proxima ao grande triduo consagrado a Momo, o batuta dos tres dias, è necessario que alguem se lembre della e venha acordal-a do grande lethargo em que se encontra pela carestia da vida, pelo preço do feijão e pela ganancia do senhorio que acha que o pobre diabo apenas por ser inquilino pode morar no olho da rua ou no meio do inferno, que è quasi a mesma coisa...

Isso não melhorará?

Sim, ha-de. E muito, logo com a chegada do grande barulhento, o reformador do ambiente triste, reformando por completo a face das cousas... Quando elle chegar, triumphante, faiscante, cheio de rosas, tudo entrará nos eixos e a cousa, serà realmente outra!

Mas, quem é esse prodigioso reformador?

E' Momo, o rei do Averno, que durante os tres dias não admittirà tristezas e tanto o pobre como o rico tem que mostrar a sua alegria, à face da terra.

Este anno o carnaval em Agudos promette grande pompa. As ruas principaes serão feericamente illuminadas e serão distribuidos premios aos carros que melhor se apresentem, havendo para isso uma commissão julgadora.

O corso contribuirà com o seu esplendor para a consagração aqui, do carnaval.

Haverá tres grandes bailes no Theatro São Paulo, onde escolhido «jazz band» de Lençóes provocará os pierrots para as danças.

B.

Dr. Candido Pereira

Da Faculdade do Rio

Clinica em geral, partos e molestias de creanças. — Applicações electrotherapicas (correntes de alta frequencia) e raios ultra violetas, para o tratamento das enfermidades do utero e ovarios; — blenorrhagia, massagens, etc.

Rua 13 de Maio N. 10 — Telephone, 73

AGUDOS

EXTERNATO S. PAULO

CURSO SECUNDARIO E DE PREPARATORIOS

Está aberta a matricula até 28 de fevereiro. As aulas começarão em [illegible] março proximo vindouro.

MENSALIDADE 30$000

Corpo docente:

Director, Pe. JOÃO BAPTISTA DE AQUINO
Sta. Pharmca. BRASILINA BARTHOLOMEI
Professor ROMEU DE OLIVEIRA PINHO

Programmas officiaes do Gymnasio do Estado e Escola Normal

Dr. Castello Branco

Reassumiu, no dia 3, ante-hontem, o cargo de Promotor Publico desta comarca, de que fôra afastado por motivo de remoção, o sr. dr. Domingos de Castello Branco.

Folgando em noticiar a reintegração do estudioso moço na sua cadeira, levamos-lhe sinceras felicitações, augurando-lhe novos triumphos no desempenho desse elevado cargo.

Publicações

Para o annuncio do novo «Externato São Paulo» e para o boletim eleitoral do Directorio, que hoje publicamos, chamamos a at-

Um exemplo

que deve seguir o individuo que tira a sorte de um par de tamancos

PORTO ALEGRE, 2 — O «Diario de Noticias» publicou na sua secção de commentarios urbanos a seguinte nota:

«A população de Porto Alegre anda de cara espantada, assistindo a cousas que nunca jamais imaginára assistir. O sr. Getulio Vargas é que veio provocar esse espanto aos habitantes pacatos da cidade. E' que s. excia, não perdeu os seus habitos, de quando ainda ha poucos annos, era

S. excia. anda nas ruas sosinho, despido de todas as complicadas insignias presidenciaes, de todos os solemnes e antipathicos revestimentos protocolares. Vae a pé ao barbeiro, pára nas esquinas a conversar com os amigos, foge das rodas dos engrossadores, fuma o seu charuto, sorri e não esquece as velhas amizades de outros tempos.

E assim, ao topar com um seu «amigo», mesmo que esse amigo seja um adversario politico, elle tem na sinceridade do seu abraço um movimento de commovido interesse pelo obscuro sujeito que ficou marcado passo á margem do caminho...

Ora, um homem nessas condições, na presidencia do Estado, tinha forçosamente que alarmar a população. Foi o que se deu com o sr. Getulio Vargas. Ainda hontem inquerimos de um camarada sobre a impressão de tal facto, completamente extranho aos annaes da nossa alta politica governamental. E esse amigo nos respondeu:

—«Minha Nossa Senhora! Nunca vi isso. Vae acontecer alguma coisa, naturalmente. Na certa que o mundo está para acabar... desde que me conheço por gente, e sou nascido e creado em Porto Alegre, não tive jamais o topete de topar sózinho na rua com um presidente.

—Então acha o facto extraordinario?

—Simplesmente extraordinario. Pois não vê você? O homem até dá adeus, aperta a mão e conversa com a gente. Onde já se viu isso?!

Este ligeiro dialogo é a impressão geral de todos quantos têm visto em pessoa o actual presidente na rua, a conversar com todo o mundo, sem com isso perder a sua dignidade de primeiro magistrado do Rio Grande.

O «Diario de Noticias» accrescenta ainda que a attitude democratica do sr. Getulio Vargas está attrahindo para elle as sympathias dos seus concidadãos.

Diversões

Baile

Lamentamos o equivoco que nos fez omittir no numero anterior a noticia do baile havido no dia 25 no Theatro S. Paulo, em commemoração ao anniversario de sua fundação.

O mesmo esteve animadissimo e deixou agradavel impressão o modo como foi organisado.

Theatro S. Paulo

Em matinée, Richard Talmadge desempenha o principal papel no film extra—«Um redobrado perigo», em 5 duplas partes.

A' noite—«Londres», pellicula de grande e merecida reputaçã[o]. Amanhã o theatro estará ch[eio], se todos os amantes do cine[ma] já leram alguma cousa sobre extraordinario trabalho cin[em]atographico intitulado—«Cab[...]et».

No dia 12, domin[go] proximo, a gigantesca produc[ção] que revela o progresso da ar[te] da scena muda e mostra o qu[e] foi o maior conquistador do[s] tempos modernos, Napoleão.

Ci[rco] Colombetti

[...]réa desse circo, que é um [dos] melhores que percorrem o [inte]rior, se fará por toda a se[ma]na entrante.

E' fóra de duvida que, tratando-se de um grupo artistico de primeira ordem, o mesmo alcançará um successo garantido.

Accôrdo politico

Teve um fim a situação dubia creada pela politicagem tão prejudicial aos interesses do visinho municipio de Duartina, com o accôrdo que entre si firmaram os srs. Antonio Bento Pereira e Domiciano Aredes, orientadores capazes e prestigiosos do eleitorado do citado municipio.

Deve-se tão auspicioso acontecimento ao espirito verdadeiramente conciliador do nosso illustre amigo sr. cel. Cardoso Franco, chefe politico de Piratininga, que promoveu e presidiu a reunião onde se estabeleceu o congraçamento.

Felicitamos a Duartina por ter irmanados os seus habitantes, prestigiando a chefes que só procuram engrandecel-a.

Ford vs. Hupmobile

E o Ford venceu

Entre Jahú e Banharão, em estrada de rodagem do governo, realisou-se no dia 2 uma disputa de velocidade entre um Ford, de novo typo e uma Hupmobile de 8 cylindros.

O novo Ford ganhou a corrida e a chaufferada, enthusiasmadissima, atirou os chapeus sob o novo e bello automovel, atapetando-lhe o caminho triumphal.

A Electrica

DE

Dario Sormani

Installações de Força e Luz — Materiaes electricos em geral

Ferros e apparelhos de aquecer das melhores marcas

LOUÇAS E VIDROS

Phone 71 -:- RUA 13 DE MAIO, 20

Cel. Leonidas Vieira

Em propaganda da sua candidatura á deputação estadoal pelo 5.o districto, esteve hontem na cidade o sr. cel. Leonidas do Amaral Vieira, chefe politico em Santa Cruz do Rio Pardo.

Somos gratos ao illustre hospede pela visita que nos fez.

Pensar e dizer

A obra tão apreciada do prof. Romeu Pinho

A' venda na livraria da «Gazeta», a

6$000

NECROLOGIA

DOMINGOS CALDIERI

Em avançada idade, falleceu hontem nesta cidade o sr. Domingos Caldieri, deixando viuva d. Conchetta Caldieri e os seguintes filhos: Luiz Caldieri, proprietario da alfaiataria do mesmo nome, Giacomo Caldieri, estabelecido com a «Sapataria Popular» e dd. Annunciata, Concilia e Carmella Caldieri.

O enterro realisa-se hoje ás 9 horas, sahindo da residencia do extincto, á avenida Celidonio Netto n. 4.

Enviamos sentidos pesames á exmã. familia enlutada.

Agencia Chevrolet

E. M. CARDIA

Officina Mechanica para concertos de automoveis de qualquer marca

Gazolina "Energina", Oleos, Graxas, Pneumaticos e Camaras de ar

Accessorios em geral

Carregam-se accumuladores

Rua 13 de Maio N. 117

Telephone, 64 -:- Caixa, 117

Est. de S. Paulo

AGUDOS

---

para Transporte Economico

CHEVROLET

—e uma Infinidade de Aperfeiçoamentos

Lindo CHEVROLET

até hoje construido

PURIFICADOR DE AR—Para proteger as partes internas do motor

FILTRO DE OLEO—Para fornecer oleo puro a todas as partes do motor.

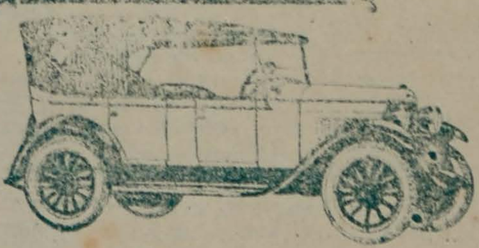
FECHADURA COMBINADA DA DIRECÇÃO E IGNIÇÃO.

MEDIDOR DE GAZOLINA.

Novo Porta-pneu.
Novos Pharóes Typo Torpedo.
Novo Volante da Direcção.
Novos Para-lamas Estilo Corôa.
Novos Supportes do Para-brisa.
Novo Sello da Junta Universal.
Novos Estribos.

Maravilhosa belleza, luxo e estilo! E uma infinidade de aperfeiçoamentos ainda mais elevam o padrão de qualidade de Chevrolet!

Experimente este carro soberanamente bello, note os melhoramentos que augmentam a sua durabilidade, a sua segurança e o seu impeccavel funccionamento — melhoramentos estes que garantem ainda muito maior economia e mais facil manejo — melhoramentos que Chevrolet é o unico a offerecer na sua categoria de preço. Examine a lista á esquerda. São aperfeiçoamentos só encontrados nos melhores carros, de preço muito superior, sendo nestes apontados como especiaes requisitos de qualidade e construcção. São aperfeiçoamentos e caracteristicos que fazem d'O Mais Lindo Chevrolet um carro mecanicamente superior, de funccionamento inteiramente satisfactorio e de um valor que nenhuma outra marca de automovel jámais póde offerecer!



Preços em São Paulo:

TURISMO 6:850$000	COCHE 9:900$000
VOITURETTE 6:850$000	SEDAN 9:950$000
COUPÉ 9:850$000	LANDAU 11:500$000
CABRIOLET 11:200$000	

General Motors of Brazil, S. A.

Consulte o Agente Autorisado desta Cidade

CASA VERDE

Seccos, Molhados, tecidos, armarinho, chapéos, confecções, louças, ferragens, miudezas, etc.

Agente da STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL e s. productos

Gazolina "Standard" e Kerozene "Jacaré", oleos, graxas e lubrificantes

Bomba para venda de Gazolina a granel

AGENTE DOS PNEUMATICOS "GOODRICH SILVERTOWN"

Telephone, 1
Rua 13 de Maio n. 54

Waldomiro Piedade

AGUDOS
Caixa Postal N.o 1

Anecdotas historicas

TODOS TEEM BOCCA—O duque de Duras, vendo um dia Descartes regalando-se com bons petiscos, disse-lhe em ar de troça:

—Então os philosophos tambem gostam destas guloseimas?

—Porque não haviam de gostar? O senhor está persuadido de que a natureza fez as boas coisas só para os ignorantes?

***

SANGUE FRIO—No sitio de Stralsund, num dia em que Carlos XII da Suecia dictava uma carta, uma bomba cahiu no tecto, vindo rebentar dentro do quarto. Ao ouvir o estrondo da casa, que parecia desabar, o secretario deixou escapar a penna.

—Que aconteceu? pergunta calmo o rei. Porque não escreve?

—Senhor, a bomba...

—Mas, que relação tem a bomba com a carta que lhe estou dictando? Continue...

***

ADULAÇÃO—Que idade tens? perguntou Luiz XIV a Henrique Despreaux.

—Senhor, nasci uma hora antes de V. M. para contar ao mundo a grandeza do vosso reinado.

***

PORQUE NÃO?—O pintor Horacio Vernet, favorito e amigo do czar Nicolau I, da Russia, arguiu um dia, na presença delle, um ataque ao despotismo. O czar perguntou-lhe, a rir:

—Dize-me cá, meu caro Vernet, tu, com tuas idéas liberaes, que farias se eu te encommendasse uma tela representando a victoria dos russos sobre a Polonia?

—Oh! Sire! respondeu o pintor. Eu a executaria. Pois já não tenho pintado tantas vezes o Christo pregado á cruz?

***

ESPIRITO DE REI—Um dia o Presidente do Conselho de Ministros da Hespanha apresentou ao actual rei Affonso XIII um decreto de nomeação de senador e disse-lhe:

—Magestade, peço-lhe o favor de assignar este decreto; trata-se de um dos meus melhores amigos que, se não fôr nomeado, pode morrer de desgosto.

O rei sorriu, assignou e restituindo-o ao ministro, respondeu:

—A[illegible] da pena de morte e condemnado á reclusão perpetua no senado.

***

BOA RESPOSTA—Traversi di Giannino, apreciado actor italiano, passeava numa rua de Napoles quando, por mera distracção, pisou no vestido um tanto comprido de uma senhora. Antes que elle pudesse pedir desculpas, a senhora, furiosa, virou-se para elle e exclamou:

—Não enxerga, animal!

E Giannino, com toda a fleugma, respondeu-lhe:

—Desculpe-me, mas a «cauda» é sua!

Expediente da Prefeitura

Janeiro de 1928

Officios

Ao Secretario da Agricultura, pedindo autorisação para a Camara dispor das verbas consignadas a auxilios para a conservação de estradas de rodagem, no orçamento federal de 1927; ao mesmo, renovando os pedidos ha tempos feitos sobre pagamento de calçamento; a d. Luiza Martins Fiuza, communicando-lhe o lançamento na acta da sessão da Camara de 16, de um voto de pesar pelo fallecimento de seu esposo, o sr. [illegible] Fiuza; ao dr. Juiz de Direito, pedindo-lhe lista dos eleitores do municipio, para as eleições de 24 de Fevereiro.

Receberam-se diversos officios, de importancia relativa.

O NOVO DIRECTORIO DE GALLIA

Cel. Galdino Manoel Ribeiro
PRESIDENTE

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio politico de Gallia, constituido do benemerito cidadão cujo retrato publicamos em retribuição ás gentilesas que delle merecemos quando fomos até aquella cidade, como Presidente e mais os srs. Joaquim Pires de Almeida, João Baptista Pires, João Paes e Antonio José da Silva, magnificos elementos que muito farão pelo progresso da antiga São José das Antas.

O Governo do Estado designou o dia 24 de Fevereiro proximo para a eleição de vereadores á nova Camara Municipal dalli, cuja installação, portanto, está para breve.

Parabens á população galliense.

Ao eleitorado de Agudos

O Directorio Politico de Agudos, que por seu legitimo representante na previa realizada em S. Paulo, no dia 19 de Janeiro, proximo findo, compartcipou da escolha para a renovação do Congresso do Estado, vem recommendar aos seus amigos e correligionarios deste municipio os nomes dos candidatos:

Dr. Eduardo Vergueiro de Lorena.
Flaminio Ferreira Pinheiro Machado.
Dr. Jayme Leonel.
Dr. João Baptista de Mello Peixoto Filho.
Leonidas do Amaral Vieira.
Dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho.
Dr. Luiz Rodolpho Miranda.

Nomes bastante conhecidos, que independem portanto de quaesquer outras recommendações, conta o Directorio abaixo assignado, receber por parte de seus correliginarios a devida consagração do dia 24 do corrente mez.

Agudos, 1 de Fevereiro de 1928.

O DIRECTORIO:

Gasparino de Quadros
José I. de Oliveira Rocha
Francisco Avato
Antonio Morato Leite
Alcides de Quadros

Requerimentos deferidos

De Aprigio Cesarino Ribeiro, pedindo alinhamento; de Hercules Sormani, pedindo exoneração do cargo de fiscal da hygiene; de d. Clarice Rolim, pedindo licença para construir casa de taboas á rua 15 de Novembro; de d. Evaristo Gutierre, idem á rua Andrade Neves; de Rio, Irmãos & Martins, idem á avenida Silva Jardim e de Elysio Corradi, barracão á rua 15 de Novembro.

Cartas de chauffeur

Conseguiram habilitar-se para guiarem automoveis: Angelo de Quadros Sá, José Innocencio de Oliveira Rocha Filho, Lazaro Bueno, Waldomiro Piedade, José Zaniratto e Damião Drosino.

«Diario Nacional»

Para assignaturas nesta cidade, na Agencia Chevrolet, com
ELISEU M. CARDIA

Movimento geral da Delegacia de Policia de Agudos durante o anno de 1927

Homicidios	2
Ferimentos leves	6
Defloramentos	6
Attentados ao pudor	1
Accidente do trabalho	3
Moeda falsa	1
Desastres	1
Ferimentos graves	3
Furtos e roubos	4
Estupros	2
Estellionatos	1
Damno	1
Homicidios culposos	2
Suicidios	1
Inqueritos requeridos: (Estellionato)	1
Total dos inqueritos	35

Inqueritos dos outros Municipios da comarca encaminhados ao dr. Juiz de Direito:

Lençóes	8
Piratininga	19
Bocayuva	7
Duartina	10
Total	44

PRISÕES:

Criminosos foragidos capturados	3
Criminosos presos em virtude de pronuncia ou prisão preventiva	21
Criminosos presos em flagrante delicto	1
Prisões correcionaes: (Embriaguez, desordem, etc.	63
Total das prisões effectuadas	88

Criminosos recolhidos á Cadeia local, procedentes de outros municipios da Comarca:

Lençóes, 5; Bocayuva, 4; Piratininga, 6; Duartina 3. Total, 18

IDENTIFICAÇÕES:

Criminosos, 32; Chauffeurs, 62
Total das identificações, 94

Audiencias da Delegacia:

Realisadas,	52

Officios: Expedidos	238

Prisões preventivas:

Representadas,	7
Concedidas,	7

Promptuarios:

Existentes, 1.129; Processados, 48
Total, 1.177

QUEIXAS:

Apresentadas e resolvidas independentemente de inquerito,	146

MULTAS:

Applicadas,	14
Guias expedidas para o recolhimento das multas,	14
Total das multas recolhidas á Camara Municipal	165$000

Passes requisitados:

E. de Ferro Paulista,	35
E. de Ferro Sorocabana	98
Total das passagens (todas de 2.a classe)	133

Cartas de chauffeurs:

Registradas,	62

Custas arrecadadas em sellos do Estado:

Alvarás de licença (20)	600$000
» » folha corrida 3	75$000
» » de soltura (carceragens) 9	137$700
Attestados de comportamento e de residencia (8)	40$000
Certidões (2)	5$000
Total das custas arrecadadas	858$000

Durante o anno de 1927, foram, ainda, expedidos varios avisos, circulares, editaes, portarias, cartas e memoranduns, sobre assumptos diversos.

Dr. Hugo Celidonio
ADVOGADO
RUA 13 DE MAIO N. 11
AGUDOS

Matadouro Municipal

Durante o mez de Janeiro findo foram abatidas 63 rezes e 43 suinos.

DR. CICERO [illegible]STA
Advoga nesta e nas comarcas circumvisinhas
GALLIA

Dr. Pedro Soares Guimarães
ADVOGADO
Acceita causas civeis, commerciaes e orphanologicas, nesta e nas comarcas circumvisinhas
Avenida D. Joaquim Vieira
Agudos

Movimento da Agencia Postal de Agudos durante o anno de 1927

Correspondencias expedidas:

Simples,	74.070
Registrados,	4.380
Vales postaes,	191
Malas,	2.156
Valores,	58:766$500
Expressas.	1.181

Correspondencias recebidas:

Simples,	198.724
Registrados,	5.570
Vales postaes,	71
Malas,	2.196
Valores,	151:316$000
Expressas	729

Correspondencia em transito:

Simples	65.830
Registrados,	92
Malas,	1.820
Valores,	134$000

RENDAS DA AGENCIA:

Vendas de sellos, etc.	18:379$800

DESPESAS DA AGENCIA:

De vencimentos do pessoal, aluguel de casa e luz	15:660$000

A Electrica
DE
Dario Sormani
Installações de Força e Luz — Materiaes electricos em geral
Ferros e apparelhos de aquecer das melhores marcas
LOUÇAS E VIDROS
Phone 71 - RUA 13 DE MAIO, 20

Arnolpho Velho
— GUARDA-LIVROS —
Acceita todo e qualquer serviço referente a sua profissão. — Tratar com o mesmo na Agencia Chevrolet

Dr. Alfredo Galrão
MEDICO
Praça Cel. Delfino Machado

Tte. Lindolpho Leite de Mattos

Transcorre no dia 9, quinta-feira proxima, o anniversario natalicio do nosso bom amigo tte. Lindolpho Leite de Mattos, um dos mais velhos habitantes desta terra, onde ha annos rodeia-se da estima publica, exercendo com hombridade o elevado cargo de Vice-Prefeito Municipal em exercicio.

Desde já abraçamol-o enthusiasticamente, fazendo votos para que a sua existencia se prolongue, para bem da administração.

Vida Social

Impostos

A majoração do imposto de industria e profissão votada pela Camara Municipal na lei orçamentaria para o anno corrente deu pano para mangas.

O artigo 28 da lei orçamentaria estabelecendo a elevação do imposto autorisava o cidadão vice prefeito em exercicio a agir de modo a augmentar a arrecadação. E com esse criterio a Camara orçou a despeza equilibrando-a com a receita a arrecadar. Foi um par de botas que o legislativo calçou ao executivo. As botas apertaram os callos não de quem as calçava o que não era logico mas do commercio o que não é de admirar. São effeitos directos de causas remotas. O effeito que produziu no commercio foi não concordar com a majoração do imposto por classificação a olho e o commercio recorreu á autora expondo-lhe que a classificação era sem equidade, injusta, fundamentando os contribuintes as suas allegações acolhidas liberal e democraticamente pela Camara. Ninguem que viva entre nós ignora quanto a Camara se interessa pela collectividade e progresso de Agudos. O seu acto annullando o dispositivo da lei orçamentaria foi uma solução que a eleva no conceito que gosa de sensata e justa alem de alliviar o diligente vice prefeito das reclamações e aborrecimentos com que indeferia os requerimentos a respeito, descalçando o par de botas que offereceu á nobre Commissão de Finanças.

Attendido o commercio, de duas uma: ou adiam-se os serviços previstos na despesa ou não se adiam. E nesta ultima hypothese, eis ahi o deficit. E' preciso evita-lo ? Eis o x do problema que a honrada Commissão de Finanças tem de suar a valer para achar-lhe a solução. E então faltará pano para as mangas...

URBANO

Baptisado

Foi levado á pia baptismal, hontem, o innocente Helio, filhinho do sr. Guerino Cres, operoso motorista desta praça.

O nosso carnet

Fizeram annos: no dia 1.o, as meninas Vilma, filha do sr. Octaviano Venturini, gerente do hotel do mesmo nome e Maria, filha do nosso talentoso collaborador prof. Francisco Alves Brisolla, conceituado solicitador do nosso fôro; no dia 2, o sr. José de Barros, digno agente consular da Hespanha; no dia 3 a galante Zita, filha do sr. Alberto Ponce de Camargo, acreditado prothetico aqui residente; hoje, fazem annos a menina Annita, filha do sr. Antonio Garbino, o sr. Adolpho Andreotti e o pequeno Rubens, filho do sr. Octaviano Venturini.

—Amanhã, faz annos a graciosa Maria de Lourdes, filha do saudoso Silvino Fiuza.

A todos, a «Gazeta» sauda cordealmente.

Hospedes e Viajantes

Estiveram na cidade os srs. dr. José Miranda, medico e José Ribeiro, fazendeiro, residentes em Gallia; dr. Augusto Gonzaga, delegado regional de Baurú, acompanhado de seu escrivão, sr. Oswaldo d'Avila Souza, em diligencia; Ignacio L. Nardy, avaliador do fôro da capital.

—Está na cidade a exma. sra. d. Maria de Souza Andrade, digna [illegible]gra do sr. Eliseu Macha[illegible]ardia,

—De Gallia, regressou o sr. Arnolpho Velho, habil guarda-livros aqui residente.

—Para a estação de Cincinato Braga, na Noroeste, em visita á familia, seguiu o sr. Antonio Franco de Oliveira, chauffeur nesta praça.

—Para S. Paulo transferiu residencia, com sua exma. familia, o sr. Antonio Rolim Junior, a quem desejamos felicidades naquella capital.

—Regressou da sua viagem tambem á capital o sr. dr. Murillo A. de Oliveira, acatado clinico aqui residente.

—Vimos na cidade o sr. prof. Nabucodonosor de Vasconcellos, residente em Baurú.

Horario Parochial

Hoje, ás 7 horas, na Matriz, communhão geral da Liga do Menino Jesus e fieis; ás 8 horas, 1.a missa na capella de Santo Antonio; ás 10 horas, 2.a missa na Matriz, com explicação do Evangelho do dia.

A's 12 horas, cathecismo e ás 7 horas da tarde ladainhas, pratica e bemção com o Santissimo Sacramento.

NO JARDIM

Teimamos em chamar a attenção dos srs, paes de familia que residem proximo ao jardim, para os seus filhos que atravessam a gramma para colher flores, fazendo do attrahente logradouro pateo de recreio.

Que esta reclamação não seja repetida por estas columnas.

LIVRO DE OURO

Pagaram as assignaturas desta folha os srs. prof. Nabucodonosor de Vasconcellos (Baurú), Arthur Venturini, Onesimo Augusto Pereira, Thalal Rizek, João Bonifacio de Castro, Cornelio Brantes Filho e Miguel Ribeiro da Silva.

Muito obrigados.

Presente

O sr. Arcangelo Napoleone nos mimoseou com uma garrafa de fino vinho do Porto, obsequio que muito nos penhorou.

GALLIA

Luz electrica—Proseguem os trabalhos de installação da luz electrica na cidade, promettendo concluirem-se por todo o mez de Fevereiro.

Baile—Com animado baile o sr. dr. Antonio Raphael, estimado medico nesta cidade, festejou o seu anniversario, no dia 27 deste.

Commercio—Para predio proprio recentemente reformado, transferiu o seu recommendavel estabelecimento commercial a acreditada firma Pires & Corrêa.

Sociedade—Cremos ser em breve posto em execução o projecto de uma sociedade recreativa nesta, não faltando os requisitos necessarios, nem a cooperação dos que se promptificaram a lançar mãos á obra.

Melhoramentos—Com bastante prestesa estão sendo abertas mais algumas ruas para augmento do perimetro urbano, sendo as actuaes cuidadosamente niveladas.

Livro de Ouro—Pagaram

Arthur Coelho de Oliveira. Gratos.

Pharmacia—Novamente estabeleceu-se com a sua pharmacia o sr. João de Faria Marcondes. Prosperidades.

Viajantes—Acompanhado do seu tio sr. J. Ribeiro, seguiu ha dias para Pouso Alegre (Minas) a senhorita Maria de Araujo Guimarães, filha do sr. José de Araujo Guimarães Filho, fazendeiro neste municipio.

—Em visita a este ultimo, procedentes de Itararé, aqui estiveram os srs. Napoleão Rolim, escrivão da collectoria estadoal daquella cidade e João Rolim, jornalista. Ainda em visita ao mesmo, veio de Minas o sr. cel. José de Araujo Guimarães.

—Regressaram: de São Paulo, o sr. Custodio Ribeiro; de Pouso Alegre o sr. José Ribeiro de Andrade e familia; tambem de Minas o revdmo. vigario da parochia, padre dr. Aurelio Abbade d'Ezame.

—De Guayçara (Noroeste) transferiu residencia para aqui o sr. dr. José Negreiros, engenheiro agronomo.

—Para Ouro Fino (Minas), seguiu a senhorita Umbellina Nunes Moreira, filha do nosso amigo sr. Antonio Aves Moreira, acompanhada de sua avó d. Thereza Nunes.

Emfermo—Continúa enfermo em Campos do Jordão o sr. José Celidonio Teixeira de Barros, correcto commerciante nesta cidade.

(Do Correspondente, em 31)

AVISO

Durval Spinola Collector Estadoal de Agudos, por ordem do exmo. sr. director geral do Thezouro do Estado, faz saber a todos os srs. proprietaros de vehiculos sujeitos ao imposto estadoal, que até o dia 20 do corrente mez será cobrado o referido imposto com a multa de 20 por cento. Findo este praso, o vehiculo que transitar sem o conhecimento do pagamento do imposto, estará sujeito á multa de 200$000 pela infracção da respectiva lei n. 2.252. de 28 de Dezembro de 1927, arts. 44 e seguintes.

O Collector, *Durval Spnola*.

SECÇÃO LIVRE

Ao Directorio Politico de Agudos, ao publico e aos meus amigos

Ninguem ignora, nesta cidade, a campanha de diffamação e de odio que, contra mim, desenvolveram os meus desaffectos, os meus inimigos gratuitos, os que, sem que lhes houvesse causado o menor mal, juraram ás suas consciencias que me haviam de suffocar a actividade profissional, asphixiar a minha advocacia, obrigando-me a uma sahida A FORTIORI desta cidade e Comarca.

E a maldade attingiu a tal ponto que elles, os adversarios, os mesquinhos encapotados que jamais tiveram a hombridade e a coragem precisas para o desforço pessoal, frente a frente, não trepidaram em propalar que o humilde signatario destas linhas estava «sendo procurado pela captura», e que «era criminoso em Matto Grosso», chegando a escrever cartas aos meus constituintes, aconselhando-lhes cassassem as procurações que me conferiram, pois, dentro de poucos dias, no seu dizer, «seria preso pela policia».

Revoltado com a injustiça da diffamação e com o expediente maligno de que, cruelmemte, lançaram mão os sapadores da minha dignidade, tratei de pleitear, como de facto pleiteei, por intermedio do senador Fontes Junior e do meu grande amigo Abilio de Carvalho Fontes, a nomeação de Delegado de Policia de Piratininga, o que não me foi difficil conseguir, sendo nomeado pelo saudoso Presidente Dr. Carlos de Campos.

Tinha dado assim a mais plena satisfação aos meus constituintes e ao publico, e destruia eloquentemente, sem descer á mentira e calumnia, a extranha «blague» da promettida prisão e da falsa supposição de crime, pois, se tudo isso prevalecesse, se fossem verdadeiras as allegações dos Tartufos, o Governo do Estado jamais me investiria nas funcções de um cargo para cujo exercicio é preciso folha corrida, isto é, integridade moral e idoneidade.

Mas, exercendo a Delegacia, não escapei da sanha e da gana dos meus inimigos, sendo conhecidissima e notoria a minha attitude em face dos acontecimentos desenrolados em Duartina, naquelles tempos agitadissimos, não passando

ram corromper, dos que não conseguiram demover o delegado de policia de Piratininga da linha que se propuzera, cumprindo o seu dever, sem tergiversar, sem perseguir, sem praticar violencia, sem invadir lares, sem espancar, sem matar.

Abandonada a Delegacia, pois, o meu estado de saude não me permittia a continuação no cargo, regressei a Agudos, reencetando a minha advocacia, grandemente prejudicada com uma ausencia de seis mezes.

Nesse segundo periodo da minha lucta, nesta comarca, ainda a «calamitosa hydra» não me quiz abandonar, antes tentou, como tem tentado, abocanhar-me a paciencia, já com cartas anonymas, já com bilhetinhos, um dos quaes se encontra em poder do meu grande amigo o Dr. Augusto Gonzaga, delegado regional de Baurú.

E ultimamente, para cumulo de audacia, emprestam-me a autoria de um telegramma ao Presidente do Estado, pedindo a remoção do actual Promotor Publico de Agudos, em nome do directorio politico desta cidade, como se fosse possivel que eu, advogado, no uso e goso das minhas faculdades intellectivas, fosse a Baurú leval-o, transmittil-o, dando a conhecer a todos o meu designio e confiando-o aos telegraphistas incumbidos da transmissão do despacho.

Bem se vê, em face de tudo isso, que o plano está muito bem urdido, porquanto os meus inimigos, por saberem que cortei as relações pessoaes com o actual Promotor, apressaram-se em propallar o boato, em assoalhar em voz baixa «que o unico capaz de forgicar o telegramma de que resultou a lamentavel remoção do sr. Dr. Castello Branco, seria o Dr. Lauro de Figueiredo, por ser seu inimigo pessoal» ...

Todos sabem, nesta terra, que o Dr, Castello Branco, por desconfiar fosse eu o autor do habeas-corpus requerido em favor de Felippe Ribeiro, fez-se meu inimigo, quando é verdade tambem que esse habeas-corpus partiu, não de mim, que o ignorava, mas, de certo advogado que não trepidará em dizer, se for preciso, quando e porque delle lançara mão...

E' verdade que, contra o sr. Dr. Castello Branco, telegraphei ao Dr. Secretario da Justiça, communicando-lhe que aquella autoridade, abusando de seu cargo, no intuito de intimidar o escrivão Cassimiro Simonetti, fora ao cartorio de paz de Duartina e lá, em presença de varias pessoas, inutilisara varias escripturas em livros de notas, lançando a sua assignatura em cotas que summaria e violentamente annullavam os contractos por onde passou a sua penna.

Mas, isso, fil-o com a responsabilidade da minha assignatura, sem lançar mão do anonymato, ou de outra qualquer simulação, porque não me arreceio dos meus desaffectos e não temo encaral-os em qualquer opportunidade.

Assim, dando uma satisfação ao Directorio politico de Agudos, especialmente ao Major Gasparino de Quadros, de quem sempre fui admirador e no qual sempre reconheci um esforçado amigo de Agudos; dando uma satisfação ao Exm. Snr. Dr. Julio Prestes de Albuquerque, D. D. Presidente do Estado, pois seria incapaz de concorrer com um telegramma falso para fazel-o assignar a remoção de uma autoridade, de um homem que é meu inimigo, expondo assim o governo de s. exc. a um achincalhe immerecido; explicando aos meus amigos e ao publico a minha attitude, nessa questão do promotor, asseguro a todos que è falsa e calumniosa a imputação, que me emprestam, de ter forgicado o tal despacho, cujo theor não conhecia e cujo exemplar nunca me chegou ás mãos.

Agudos, 2 de Fevereiro de 1928.

LAURO AUGUSTO DE FIGUEIREDO

(Firma reconhecida)

Assumo a responsabilidade da publicação supra.

Bar do Theatro São Paulo

AGUDOS

O proprietario communica ás distinctas familias e ao povo desta cidade e circumvisinhas, que o Bar achase aberto todos os dias, encontrando-se sempre bebidas frescas, doces e mais artigos de Bar :: ::

Ao lado do edificio. tem 2 bons jogos de bocce para as pessoas que desejam divertir-se a qualquer hora do dia :: : :: ::

O Proprietario

ABILIO NAPOLEONE

Correio Paulistano

Para reformas de assignaturas e angariar novas e demais negocios referentes áquelle importante orgão paulistano, dirijam-se ao seu agente nesta cidade

LUIZ SCIMINI

na gerencia desta folha.

Annunciem nesta folha

Salão para Festas

O proprietaro do Theatro S. Paulo communica ao povo que aluga o seu salão nobre para

Bailes, Banquetes, Recepções e Casamentos

O Proprietario — Arcangelo Napoleone

Garage Salvador Raia

Com optimas machinas CHEVROLET attende chamados para qualquer parte nesta e nos municipios visinhos a qualquer hora do dia e da noite. — MACHINAS Ns. 108—109

Chamados pelo Telephone N.o 78 — no ponto de estacionamento CONFEITARIA SELECTA — AGUDOS

Artigos Escolares e de Escriptorio

papeis em caixa para cartas, livros commerciaes, papel crepon de todas as cores, bolsas escolares, romances

Variado sortimento na GAZETA de AGUDOS

Officina de encanador e funileiro

JOÃO SURACI

Executase qualquer serviço concernente ao ramo — Concertase todos machinarios de qualquer especie, — como sejam: — BOMBAS, RADIADORES — DE AUTOMOVEIS, MACHINAS DE COSTURA, ETC.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Manilhas e Cannos

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Rua 13 de Maio N. 16 — C. Postal N. 19

AGUDOS

Casa Abrahão M. Rizek

Acabá de receber lindissimo sortimento de etamine e voil de uma largura enfestado; completo sortimento de renda prateada e creme

Lindissimo sortimento de cumisas de seda e commum poi preços vantajosos taes como 35$, 30$, 25$ e 20$

Variado sortimento de chapéos RAMENZONE. — Offerta para nossa distincta freguesia: Chapéo extra, 33$000.

Sapato «Diciatteo» e «Polar», a escolher 45$000 o par.

Recebemos lindissimo sortimento de rendas de seda, prateada e de metal, de diversas larguras

Vendas esclusivamente a dinheiro

ESTACIONAMENTO de Automoveis

Avenida Augusto Meirelles

Chamados a qualquer hora pelo Telephone 74

Automoveis das marcas mais acreditadas, guiados pelos chauffeurs:

Manoel Balthazar	n. 55
Vicente Petelinkar	n. 39
Manoel Ramos	n. 61
Victorio Ton	n. 99
Guido Fragnan	n. 23
Sylvio Ton	n. 139

PREÇOS MODICOS

AGUDOS

A Casa Paulista de THALAL RIZEK

Recebeu os mais lindos padrões de, Voil Estampado a seda e simples e mais artigos — — de novidades para enfeites. — —

Mach na de Beneficar Café "SÃO PAULO"

Em perfeito estado de funccionamento, acha-se em condições de receber qualquer partida de ——— café para ser beneficiado ———

Lindolpho L. de Mattos

Desvio da Cia. Paulista — AGUDOS

ULTIMA NOVIDADE!

CITOCOL

A pedrinha que tinge em agua fria todos os tecidos. Todas as cores

PREÇO 2$000

UNICA DEPOSITARIA NESTA CIDADE:

Livraria e Papelaria da GAZETA

Garage e Officina Mechanica

— DE —

JESUS FERNANDES

Concerta-se qualquer marca de automovel a preços verdadeiramente reduzidos - SERVIÇO GARANTIDO

Attende chamados a qualquer hora do dia e da noite para viajens nesta e nas cidades circumvisinhas pelo Telephone N. 53

Avenida Augusto Meirelles ::: **Agudos**

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO caprichosamente montado, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Gabinete de Clinica Dentaria

DE

Francisco Carlos Pannain

CIRURGIÃO - DENTISTA

Ex-preparador de clinica da Escola de Pharmacia e Odontologia de São aulo

Execução perfeita com arte e segurança da Odontologia Moderna. Traamento rapido e completo de odas as affecções da bocca com a mais rigorosa hygiene.

Chama-se a attenção para uma nova dentadura sem chapa, que constitue o Privilegio "PANNAIN"; applica-se sem o sustentaculo de raizes ou dentes. Esta dentadura adhere forte e commodamente em todas as boccas, mesmo estando a mucosa esfacellada o namollecida por outras dentaduras.

ESPECIALISTA em trabalhos de ponte Bridge-Work, Obturações a porcellana, Incrustações a ouro, Collocação de dentes e corôas de ouro por todos os systemas, Dentaduras, Chapas de Ouro, Vulcanite e Celluloide. — Correcção de anomalias e prognatismo dentario. — OBTURADOR DA ABOBADA PALATINA E VÉO DO PALADAR

Consultorio: Rua 13 de Maio [illegible] — AGUDOS

FLIT

O famoso destruidor dos insectos e os seus —germens—

Acaba de chegar uma nova remessa na

CASA SALMEN

Agente da STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

FLIT Destróe mosquitos, moscas, traças, formigas, baratas e percevejos ::: :::